

**SUELY ALVES DA SILVA**

**JOSÉ RAIMUNDO DA TV BAHIA**

Memória do trabalho de Conclusão do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, apresentada como requisito à obtenção do diploma de graduação.

Orientador: Prof. Dr. Maurício Tavares

Salvador

2014

Dedico este trabalho á todos os telespectadores que acompanham o trabalho do repórter José Raimundo.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ter me colocado nesse cenário extraordinário, o qual o jornalismo ocupa e me deste persistência para lutar pelos meus ideais.

À minha família, por acreditar na minha capacidade.

A Maurício Tavares, por ter descoberto o meu talento humorístico e ter aceito me orientar no desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores da Faculdade de Comunicação da UFBA, que sempre me deram carinho e atenção.

A José Raimundo, por ter permitido que eu conhecesse um pouco da sua história.

A todos os entrevistados que colaboraram para a realização deste trabalho.

## RESUMO

Esta memória descreve o processo de produção e elaboração do livro-reportagem-biografia **José Raimundo da TV Bahia**. O livro relata as principais experiências adquiridas por José Raimundo nos meios de comunicação, antes da sua ida para a televisão, como o Jornal “A Cidade”, um projeto que foi desenvolvido por ele, na cidade de Riachão do Jacuípe. O livro-reportagem foi produzido a partir de entrevistas concedidas por José Raimundo, amigos e familiares. Os depoimentos tiveram participação fundamental na construção do produto.

**Palavras-chave:** Biografia; História; Livro-reportagem; Repórter; José Raimundo.

## SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>Objeto.....</b>	<b>7</b>
<b>Referencial Teórico.....</b>	<b>8</b>
<b>1.1 Livro-reportagem-biogafia.....</b>	<b>8</b>
<b>1.2 Biografia.....</b>	<b>10</b>
<b>Justificativa.....</b>	<b>13</b>
<b>Metodologia.....</b>	<b>14</b>
<b>Entrevista.....</b>	<b>17</b>
<b>Cronograma.....</b>	<b>21</b>
<b>Orçamento.....</b>	<b>22</b>
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>23</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>24</b>
<b>Anexo.....</b>	<b>26</b>

## INTRODUÇÃO

Nesta memória, o leitor vai conhecer as razões que motivaram a produção deste trabalho e as etapas de elaboração do livro-reportagem-biografia, produto de conclusão do curso de jornalismo da Universidade Federal da Bahia. O trabalho vai detalhar os processos de produção do livro, conceitos e a metodologia aplicada. Este memorial compõe definições de livro-reportagem, o que vai possibilitar o leitor compreender as funções desse formato, que tem como principal finalidade abordar a notícia de forma mais detalhada.

O memorial trata de delinear o processo de construção de uma narrativa jornalística pautada nas histórias do repórter José Raimundo. O livro baseia-se nas entrevistas concedidas por José Raimundo, amigos e familiares. As narrativas descrevem as experiências adquiridas por ele até chegar à TV Bahia.

Os primeiros experimentos dele no jornalismo teve início na cidade de Riachão do Jacuípe, com a participação no jornal da Escola Nossa Senhora da Conceição, quando ele cursava a 3ª série do ensino fundamental.

Para que possamos conhecer a trajetória profissional de José Raimundo e compreender a importância do livro-reportagem na construção deste trabalho, é preciso conhecer a fundamentação teórica que resultou na realização do produto.

## **OBJETIVO**

Produzir um livro-reportagem, evidenciando histórias da vida do repórter José Raimundo, até a sua ida para a emissora TV Bahia, não se resume apenas na construção de um livro. A finalidade principal deste produto é reunir e divulgar experiências profissionais de José Raimundo, que sirvam de motivação para aqueles que reconhecem a importância do seu trabalho no jornalismo baiano.

## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

O livro-reportagem **José Raimundo da TV Bahia** relata a trajetória profissional do repórter José Raimundo. A partir das entrevistas concedidas por ele e através de testemunhos de pessoas que têm informações sobre a sua vida profissional, foi possível conhecer as experiências, que fizeram dele um repórter de televisão bastante reconhecido na Bahia.

Para que possamos compreender a importância do conteúdo abordado no livro, é necessário que conheçamos um pouco sobre o conceito de livro-reportagem. O Livro-reportagem tem a finalidade de proporcionar um jornalismo interpretativo que supera os padrões da imprensa diária e fornece elementos que auxiliam o leitor, a compreender a realidade a partir de questionamentos. “O livro-reportagem é o veículo de comunicação impresso não-periódico que apresenta reportagens em grau de amplitude superior ao tratamento costumeiro nos meios de comunicação jornalísticos periódicos”. (LIMA, 2009, p. 26). Com isso o livro-reportagem perpassa os limites dos padrões do jornalismo tradicional, pois tenta reproduzir a realidade de forma mais completa possível, preenchendo os espaços deixados, pelo jornal, revista, pelas emissoras de rádio e pelos noticiários de televisão.

### 1.1 LIVRO-REPORTAGEM-BIOGRAFIA

Para alguns autores o livro-reportagem-biografia, é uma variante do livro-reportagem-perfil quando um jornalista descreve uma narrativa mais em torno da vida, do passado e da carreira de uma pessoa, normalmente dando menos destaque ao presente.



O livro-reportagem é entre todos os veículos jornalísticos aquele que mais se aproxima do jornalismo literário (ou literatura de não ficção, como preferem alguns autores). Além de variedade de construções narrativas, o livro-reportagem é classificado em diferentes tipos. Edvaldo Pereira Lima, no livro *Páginas Ampliadas* uma das principais obras acadêmicas destinada ao estudo do livro-reportagem, faz uma classificação do gênero em relação ao estilo textual e ao tratamento temático. Lima (2004) classifica os livros-reportagem em:

- Livro-reportagem-perfil: trata-se da obra que procura evidenciar o lado humano de uma personalidade pública ou de uma personalidade anônima que, por algum motivo, torna-se de interesse.
- Livro-reportagem-depoimento: reconstitui um acontecimento relevante, de acordo com a visão de um participante ou de uma testemunha privilegiada.
- Livro-reportagem-retrato: não focaliza uma figura humana, mas uma região geográfica, um setor da sociedade, um segmento da atividade econômica, procurando traçar o retrato do objeto em questão.
- Livro-reportagem-ciência: serve ao propósito de divulgação científica, geralmente em torno de um tema específico.
- Livro-reportagem-ambiente: vincula-se aos interesses ambientalistas, às causas ecológicas.
- Livro-reportagem-história: focaliza um tema do passado recente ou algo mais distante do tempo.

- Livro-reportagem-nova consciência: focaliza temas das novas correntes comportamentais, sociais, culturais, econômicos e religiosos.
- Livro-reportagem- instantâneo: trata de um fato recém- concluído, cujos contornos finais já podem ser identificados.
- Livro-reportagem-atualidade: também aborda um tema atual, mas seleciona os temas dotados de maior perenidade no tempo.
- Livro-reportagem-antologia: reúne reportagens agrupadas sob os mais distintos critérios, previamente publicadas pela imprensa cotidiana.
- Livro-reportagem-denúncia: tem propósito investigativo que apela para o clamor contra as injustiças.
- Livro-reportagem- ensaio: a presença da opinião do autor é muito evidenciada no texto. O principal objetivo é fazer com que o leitor compartilhe das mesmas opiniões de quem escreve.
- Livro-reportagem-viagem: apresenta como fio condutor uma viagem a uma região geográfica específica.

Um livro-reportagem pode apresentar características de perfil, retrato e ensaio ao mesmo tempo. A classificação feita por Lima (2004) permite que se faça uso de vários elementos narrativos para abordar um único tema.

## 1.2 BIOGRAFIA

As biografias são classificadas em: **biografias autorizadas, independentes, encomendadas e ditadas**. Neste trabalho prevaleceu apenas à primeira, pois o livro-reportagem foi escrito com a permissão do biografado

que aceitou ter a sua história revelada. O que mais interessa ao autor desta memória é retratar a modalidade biografia, que é um gênero literário de não ficção. Um trabalho pessoal e subjetivo, que foi narrado a partir de depoimentos de pessoas que têm conhecimentos para falar de José Raimundo. O objetivo maior da biografia é justamente gerar conhecimento sobre o passado de alguém. “A verdade e a ficção tecem o realismo da biografia, e as formas de subjetividade contemporânea entrelaçadas na vida do biografado compõem um jogo de intervenções entre vários campos do saber: história, semiótica, filosofia, literatura, jornalismo e psicologia” (VILAS BOAS, 2002, p. 38). A biografia é uma integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento. Além disso, pelo fato de um dos objetivos da biografia ser gerar conhecimento sobre o passado de alguém, a história é uma das fontes indispensáveis.

Ainda segundo Vilas Boas (2002), os biógrafos, por também serem autores, estão livres para escolher quem biografar. Mas nem sempre o biógrafo encontra facilidade para obter as informações necessárias. Por isso, ele tem de negociar com parentes, familiares, entre outras fontes. Daí a importância de se fazer uma biografia autorizada, pois, independente do contrato biográfico, não se pode esperar total independência. “Condição inevitável do trabalho biográfico é revolver a intimidade da personalidade. Portanto, o contrato autoral não é (ou não deveria ser) questão de fé ou malícia, mas de vigor interpretativo.” (VILAS BOAS, 2002, p. 49).

O objetivo da biografia é permitir que se conheça histórias da vida de uma pessoa. Escrever a história de alguém é trazer à tona elementos do passado que muitas vezes, têm influência nas atitudes, no comportamento e na

profissão dessa pessoa. É um processo de reconhecimento da origem, identidade, cultura, perdas e ganhos.

## JUSTIFICATIVA

A minha iniciativa de produzir o livro-reportagem intitulado de **José Raimundo da TV Bahia** surgiu em 2011, na época, era estudante do curso de jornalismo da UFRB. Devido às diversas razões, nas quais se baseia a criação deste livro, é importante que o leitor conheça a minha escolha pelo tema abordado.

O meu interesse pelo tema surgiu após a leitura do livro-reportagem, Bar Bodega de Carlos Dorneles, na aula de Telejornalismo. O livro Bar Bodega conta a história do assassinato de dois jovens que ocorreu num bar de São Paulo, na madrugada do dia 10 de agosto de 1996. Durante a discussão do conteúdo na aula, foi possível perceber que o livro-reportagem aborda uma extensão maior da notícia, por não se tratar de um veículo periódico. Cheguei à conclusão que era preciso fazer um trabalho prático para fundamentar e difundir os conhecimentos adquiridos.

Não poderia deixar de mencionar aqui, a minha admiração pelo trabalho de José Raimundo. Sempre acompanhei as matérias dele exibidas na TV Globo e na TV Bahia. A forma criativa como ele conduz um fato acaba promovendo o diferencial da notícia e emocionando o telespectador.

## METODOLOGIA

O objetivo central da memória é descrever as etapas realizadas para a construção do livro-reportagem-biografia, **José Raimundo da TV Bahia**. A idéia de criação do projeto surgiu a partir do momento que o autor passou a conhecer a finalidade e a estrutura do livro-reportagem.

Desde 2011 quando decidir fazer este produto sobre José Raimundo passei a observar as reportagens com mais atenção e buscar informações sobre ele. No semestre de 2013.2, durante o estudo da disciplina Elaboração de Projetos em Comunicação, houve a necessidade de obter algumas informações com José Raimundo para elaborar o projeto de construção do livro. Mas, a produção de uma pauta que permitiu o direcionamento das entrevistas, só foi possível no mês de agosto, depois de ter feito o levantamento de uma pesquisa com informações relevantes sobre a vida dele. Foi a partir desse guia de instruções que iniciei as primeiras entrevistas.

Foram quase quatro meses de atividades, envolvendo desde a produção das pautas até a finalização do trabalho. As realizações das entrevistas assim como a elaboração dos textos aconteceram durante o período de construção do produto, nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro. Durante o processo de produção do livro estive em três cidades onde José Raimundo morou: Riachão do Jacuípe, Feira de Santana e Recife. Fui em busca de informações das pessoas que conheciam a vida pregressa de José Raimundo.

As histórias foram contadas a partir de fontes orais: biografado, parentes, amigos, familiares e por meio de fotografias de arquivos pertencentes à família

dele. Os entrevistados foram: os três filhos biológicos, Alisson Carneiro, Lino Ian Oliveira e Pedro Machado, a mulher dele Márcia Machado, a mãe Maria da Glória e seus dois irmãos, José Anchieta Oliveira e Álvaro Oliveira. Tiveram participação também, o tio dele Albertino Carneiro, os amigos Francisco José, Ivan Pedro, Carlos Libório e demais pessoas de Riachão do Jacuípe que não tiveram nomes citados, mas contribuíram com a informação.

O processo de criação do livro considerou não apenas a redação dos textos, como também, a seleção de imagens que ilustram o produto. Ainda que o principal elemento seja o texto, os recursos visuais tiveram papel importante na composição do trabalho. O autor teve acesso aos álbuns de fotografias da família que contribuíram para a produção do livro-reportagem.

Um dos procedimentos de captação de informações utilizados foi observar o biografado com riqueza de detalhes. Seus modos, gestos, falas, padrões de comportamento, motivações, valores, causa e consequência das atitudes, hábitos, maneiras, costumes, etc.

Outra consideração importante refere-se à escrita dos textos, pois foram redigidos numa linguagem clara e objetiva, obedecendo aos padrões do texto jornalístico, que se aproxima do cotidiano e da realidade de um público diversificado, permitindo a compreensão do conteúdo.

Os principais problemas encontrados durante a gravação dos depoimentos foi que algumas fontes não permitiram o uso do gravador. Por conta da timidez de alguns entrevistados, tive que recorrer ao antigo bloco de notas. Mesmo assim, não houve prejuízo das informações.

## ENTREVISTA

### Questionário aplicado durante o período de produção do livro

José Raimundo Carneiro de Oliveira, repórter da TV Bahia e especial da TV Globo. Há 35 anos ele tem o compromisso de transmitir a informação à sociedade. Sempre preocupado com a veracidade dos fatos e o compromisso com a verdade e a ética profissional. José Raimundo jamais imaginou trabalhar na televisão. O grande sonho dele era ser locutor de rádio. E até hoje ele é fascinado pelo veículo.

A ida para a televisão aconteceu por um acaso. Ele jamais imaginou que um dia seria um repórter de televisão. E junto com essa nova experiência veio o maior desafio da sua vida: aprender como fazer reportagens televisivas. Essa foi uma tarefa difícil que precisou de tempo e dedicação, mas ele teve a oportunidade de encontrar grandes profissionais da comunicação, verdadeiros mestres, com os quais ele aprendeu a fazer jornalismo.

#### **Suely Alves – Como surgiu o seu interesse pelo jornalismo? Quais foram as suas primeiras experiências?**

**José Raimundo** – Surgiu quando eu estudava na 3ª série, lá na cidade de Riachão do Jacuípe. A professora pediu para fazer uma redação e eu fiz o texto sobre o dia em que meu pai esteve muito doente, quase morreu, e eu, como o filho mais velho, desesperado, fui para a igreja rezar e pedir a Deus que o curasse. E ele ficou bom - não sei se pela força da fé e oração - para a alegria de toda a família. A redação acabou agradando e a professora que se disse emocionada com o relato, leu na sala de aula para que todos os colegas ouvissem. A partir da daí me sentir motivado, até que um dia tive a idéia de criar um jornal na escola. Depois, esse jornal evoluiu para o impresso, quando



eu já tinha o meu trabalho e ganhava um dinheirinho para arcar com as despesas da gráfica. E acabei descobrindo que levava jeito, pelo menos para jornalista.

**SA – Como aconteceu o seu primeiro contato com o rádio?**

**JR** – Foi no serviço de alto-falante da minha cidade, Riachão do Jacuípe. Não era necessariamente no rádio, mas eu fazia a narração dos jogos de futebol e, ainda fazia uma resenha esportiva, no final da partida. Quando eu fui estudar em Feira de Santana tive a oportunidade de apresentar um programa na Rádio Sociedade e, mais tarde, já em Salvador fiz a atividade de rádio-escuta. Ouvia os jogos de futebol, anota os resultados e passava para o repórter esportivo.

**SA – Quais são dificuldades encontradas na profissão de repórter?**

**JR** – Não temos mais dificuldades para captar, para editar, para exibir, tudo isso é fácil. Agora, a grande dificuldade é transformar um assunto em uma reportagem atraente. Este é o grande desafio da reportagem na televisão. Você conseguir transformar aquilo que, aparentemente, é um assunto corriqueiro, sem muito interesse, e fazê-lo merecer a atenção do telespectador. Despertar a atenção para aquilo que está acontecendo, esse é o desafio. Na verdade é isso que procuro fazer. Dar destaque a qualquer assunto que eu vá explorar. Isso nem sempre é fácil de fazer, e nem sempre eu consigo também.

**SA – Quais são as características para ser um bom repórter?**

**JR** – Ser honesto com a informação e com as fontes, nunca deixar de ouvir os dois lados envolvidos no fato. E ter muita persistência para conseguir as informações. O fundamental é não desistir nunca, se desistir no primeiro

obstáculo não é repórter. A ética é indispensável, o respeito às fontes, aos colegas, ao veículo em que você trabalha. E depois ter carinho pela informação, pela missão que você abraçou; se você não gostar não adianta estar ali, até porque essa profissão não dá dinheiro, se desse, nós teríamos aqui um celeiro de milionários e, no entanto, nós temos um celeiro de bons profissionais mal remunerados. O respeito e a honestidade da informação são fundamentais – você não pode inventar história.

**SA – Que matéria você gostaria de fazer um dia?**

**JR** – O meu maior desejo é um dia ter o prazer de fazer uma matéria sobre o Vitória, “Meu Vitória é campeão brasileiro”! Pode ter certeza, que essa matéria irá fazer de mim o repórter mais feliz do mundo.

**SA – Tem algum repórter de televisão que você admira?**

**JR** – Sim, o meu amigo irmão Francisco José. Eu tive o prazer de trabalhar com Chico, durante três anos, uma experiência enriquecedora, e para mim, ele não é apenas um dos melhores repórteres de televisão, mas também um ser humano muito generoso. Eu nunca conheci alguém com tanta generosidade assim. Chico foi uma pessoa que me ajudou muito, quando eu fui para Recife. Eu não tenho só admiração por ele, tenho gratidão também.

**SA – Qual foi o seu maior aprendizado na televisão?**

**JR** – A televisão é uma ferramenta de grande poder, por isso, é preciso saber como devemos usá-la. Antes mesmo de sairmos por aí divulgando a notícia, devemos ter a responsabilidade de apurar o fato, para que não venha causar nenhum prejuízo moral na vida das pessoas.

**SA – Como surgiu esse seu interesse pelos assuntos relacionados ao meio ambiente?**

**JR** – Pelo fato de eu ter nascido na zona rural e de ter visto o meu pai cuidar do gado e das plantações, isso foi motivando um desejo dentro de mim e despertou uma consciência ecológica, em relação ao meio ambiente. Eu me preocupo com futuro do planeta, o futuro dos meus filhos, netos, bisnetos, enfim, com as gerações que estão começando a viver e com as que ainda virão ao mundo.

## CRONOGRAMA

Com o objetivo de cumprir todas as etapas necessárias para a conclusão do produto, foi desenvolvido o seguinte cronograma. As atividades foram realizadas durante o semestre 2014.2.

Atividades	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Levantamento de pautas e pesquisa	<b>x</b>				
Realização das entrevistas	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
Redação dos textos	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
Seleção das imagens		<b>x</b>	<b>x</b>		
Criação do livro	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
Revisão		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
Edição e diagramação				<b>x</b>	

**ORÇAMENTO**

Para a produção do livro-reportagem, foi necessário disponibilizar de recursos financeiros.

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor</b>	<b>Total</b>
<b>VIAGENS</b>	03	R\$800,00	R\$800,00
<b>DIAGRAMAÇÃO</b>	01	R\$1084,000,00	R\$1084,000,00
<b>IMPRESSÃO</b>	03	R\$70,00	R\$210,00
<b>TOTAL</b>			R\$2.094,000

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redações de jornais, na maioria das vezes, não têm interesse em analisar as causas e possíveis conseqüências dos fatos reportados. A imprensa periódica tem sido ausente quando se trata de apurar os acontecimentos, de proporcionar um jornalismo interpretativo, capaz de gerar o desdobramento da notícia e conduzir o leitor a interpretar e compreender os fatos do cotidiano. Muitas vezes, para dar um furo de notícia, os veículos de comunicação dispensam uma investigação mais profunda dos acontecimentos. O que interessa para muitas empresas de comunicação é propagar o imediatismo, a notícia em tempo real.

O livro-reportagem, por não ter periodicidade diária possui características que supera os padrões convencionais do jornalismo e atende as necessidades de ampliar os fatos para uma dimensão contextual, possibilitando a compreensão dos acontecimentos de forma mais ampla por parte do leitor. Uma das finalidades de produzir o livro **José Raimundo da TV Bahia** é colaborar com o jornalismo voltado para uma abordagem mais detalhada da notícia.

Com este livro, pude colocar em exercício os conhecimentos que obtive com as disciplinas cursadas na faculdade, com as quais, foi possível relacionar teoria e prática no desenvolvimento deste projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**. São Paulo: Companhia das Letras, 6ª ed., 1998.

CAPOTE, Truman. **A sangue frio**. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

LIMA, Alceu Amoroso. **O jornalismo como gênero literário**. Rio de Janeiro: agir, 1969.

LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: editora Brasiliense, 1993.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Manole, 2009.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. São Paulo: Manole, 2004.

VILAS BOAS, Sergio. **Biografias & biógrafos – jornalismo sobre personagens**. São Paulo: Summus, 2002. VILAS BOAS, Sérgio. **Biografismo: reflexões sobre as escritas da vida**. São Paulo: Unesp, 2008.

VILAS BOAS, Sérgio. **Perfis**. São Paulo: Summus, 2003. WOLF, Tom. **Radical chique e o Novo Jornalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

FILHO, Luís Viana. **A vida de José de Alencar**. São Paulo: Unesp, 2008.

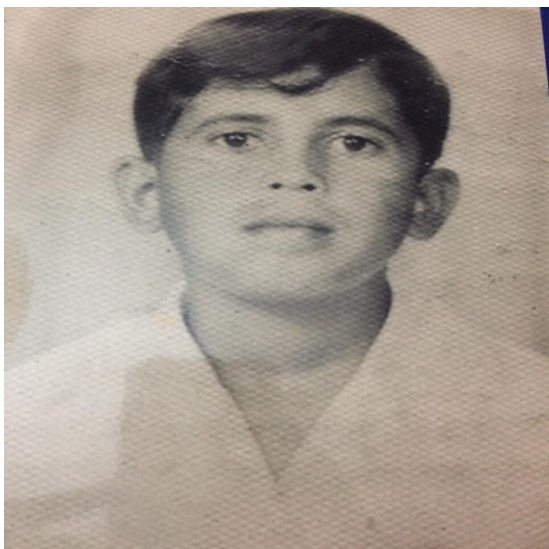
MACEDO, Edir. **Nada a Perder**. São Paulo: Planeta, 2008.

DORNELES, Carlos. **Bar Bodega – Um crime de Imprensa**. São Paulo: Editora Globo, 2007.

MORAIS, Fernando. **A Ilha - Um Repórter Brasileiro no País de Fidel Castro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



**ANEXO**



**Com oito anos**



**Época que ele trabalhava no banco**



**Conclusão do ensino médio**



**Em busca da notícia**



**Carnaval de 2014**



**Pai e filho dividem a mesma paixão**



**Dona Glória e seus oito filhos**



**Com o amigo Chico José**



**Os filhos de José Raimundo: Alisson, Lino Ian e Pedro**



**Férias com a família**



**O Rio São Francisco, um dos encantos de José Raimundo**



**Prêmio Vladimir Herzog**





